



Seção: Conferência ao vivo

**Trilha: Linguagem e
Tecnologia**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ERA DO COLONIALISMO DIGITAL

Paulo Boa Sorte
Universidade Federal de Sergipe

Resumo

Nesta conferência, discuto a inteligência artificial, especialmente no contexto da disponibilização do ChatGPT, e a sua relação com a concepção de colonialismo digital. A compreensão desses conceitos tem base em pesquisas recentes nos campos das Ciências Sociais, História, Ciência Política e Linguística Aplicada. O colonialismo digital, com estruturas semelhantes ao colonialismo clássico, refere-se, especialmente, a uma espécie de colonização empresarial das grandes empresas de tecnologia sediadas nos Estados Unidos e na China. Trata-se de um poder geopolítico que afeta interesses internacionais, provocando desequilíbrio na governança digital mundial. No escopo do colonialismo digital encontram-se interesses neoliberais e, principalmente, estruturas do colonialismo clássico, como racismo, dinâmicas de poder e exploração. Nesse sentido, abordo as estruturas de tecnologias de inteligência artificial, a exemplo do aprendizado de máquina, aprendizado profundo, robótica, visão computacional e processamento de língua natural, passando pelo lançamento do ChatGPT e demais IA generativas com os seus impactos, inicialmente na escrita, chegando a questões sociopolíticas e os seus atravessamentos por múltiplas linguagens.

Este trabalho está licenciado com uma
licença *Creative Commons* Atribuição
4.0 Internacional



Esta licença permite que os/as
usuários(as) do seu material possam
distribuir, remixar, adaptar e criar a
partir do material criado por você,
mesmo que seja para fins comerciais,
mas desde que quem usar atribua o
devido crédito pela autoria inicial da
obra.

Informações sobre o Conferencista

Paulo Boa Sorte é Professor Associado da Universidade Federal de Sergipe (UFS) com atuação no Departamento de Letras Estrangeiras (DLES) e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), na linha de pesquisa Tecnologias, Linguagens e Educação. Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC-SP, com estágios pós-doutorais na Unicamp, *University of Michigan* e *University of Miami*. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas TECLA (Tecnologias, Educação e Linguística Aplicada). Coordena a cooperação internacional de pesquisa entre o PPGED-UFS e a *Virginia Commonwealth University* (VCU), nos Estados Unidos. Contato: pauloboasorte@academico.ufs.br.